agenzia fides
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org
Fondata nel 1927

ÁFRICA/NIGER - Malária: a cada ano, mais de um milhão de mortes, principalmente na África

Niamey (Agência Fides) – Celebra-se hoje, 25 de abril, o Dia Mundial contra a Malária, que a cada ano, mata mais de um milhão de pessoas, das quais 75%, crianças africanas. A cada 30 segundos morre uma criança. As mães também correm risco: nas áreas endêmicas, a doença é responsável direta ou indireta de 30% da mortalidade materna, apesar de ser uma enfermidade que se pode prevenir, diagnosticar e tratar com facilidade. Segundo informações enviadas à Agência Fides, em 2013, a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) iniciou em Níger a quimioterapia antimalárica, uma estratégia eficaz de prevenção graças à qual foram tratadas 206 mil crianças menores de 5 anos em mais de 1.045 aldeias dos distritos de Magaria, Madaoua, Bouza, Madarounfa e Guidam-Roumji, nas regiões de Zinder, Tahoua e Maradi. A organização empregou mais de 2 mil promotores de saúde para sensibilizar as comunidades e encorajar os pais a levarem seus filhos aos 179 pontos de distribuição de doses mensais de medicamentos, em 75 locais junto de casas de chefes de aldeia ou cabanas, além de distribuir 99 equipes que passavam de porta em porta.
O tratamento, recomendado pela Organização Mundial da Saúde nas áreas da África Sub-Sahariana aonde existe uma alta incidência da doença, faz parte de uma campanha de prevenção farmacológica da malária sazonal (SMC) que fez registrar 83% a menos de casos nos países envolvidos. Embora a doença seja endêmica em Níger, o país deve enfrentar a cada ano um forte incremento de casos durante a estação das chuvas, de julho a outubro, período em que a transmissão da doença é mais alta. A SMC é atualmente parte integrante do Programa Nacional contra a malária e é particularmente eficaz em situações de desnutrição e de anemia, pois permite reduzir o número de casos nos países onde o acesso à terapia é limitado, como em Níger. Todavia, não previne todos os casos de malária.
A equipe da ONG em Níger e outras organizações em outras áreas, estão preparando uma segunda campanha de massa dirigida a mais de 400 mil crianças, começando em julho, nas mesmas regiões de 2013. MSF completará a intervenção com a identificação e o enfrentamento sistemático da desnutrição infantil. De fato, anualmente, as populações nigerianas se devem confrontar com a malária e com crises alimentares, porque a estação das chuvas coincide com o período sucessivo à semeadura, quando a coleta ainda não está pronta, as reservas alimentares de primeira necessidade terminam e os preços dos alimentos são mais altos no mercado. (AP) (25/4/2014 Agência Fides)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it